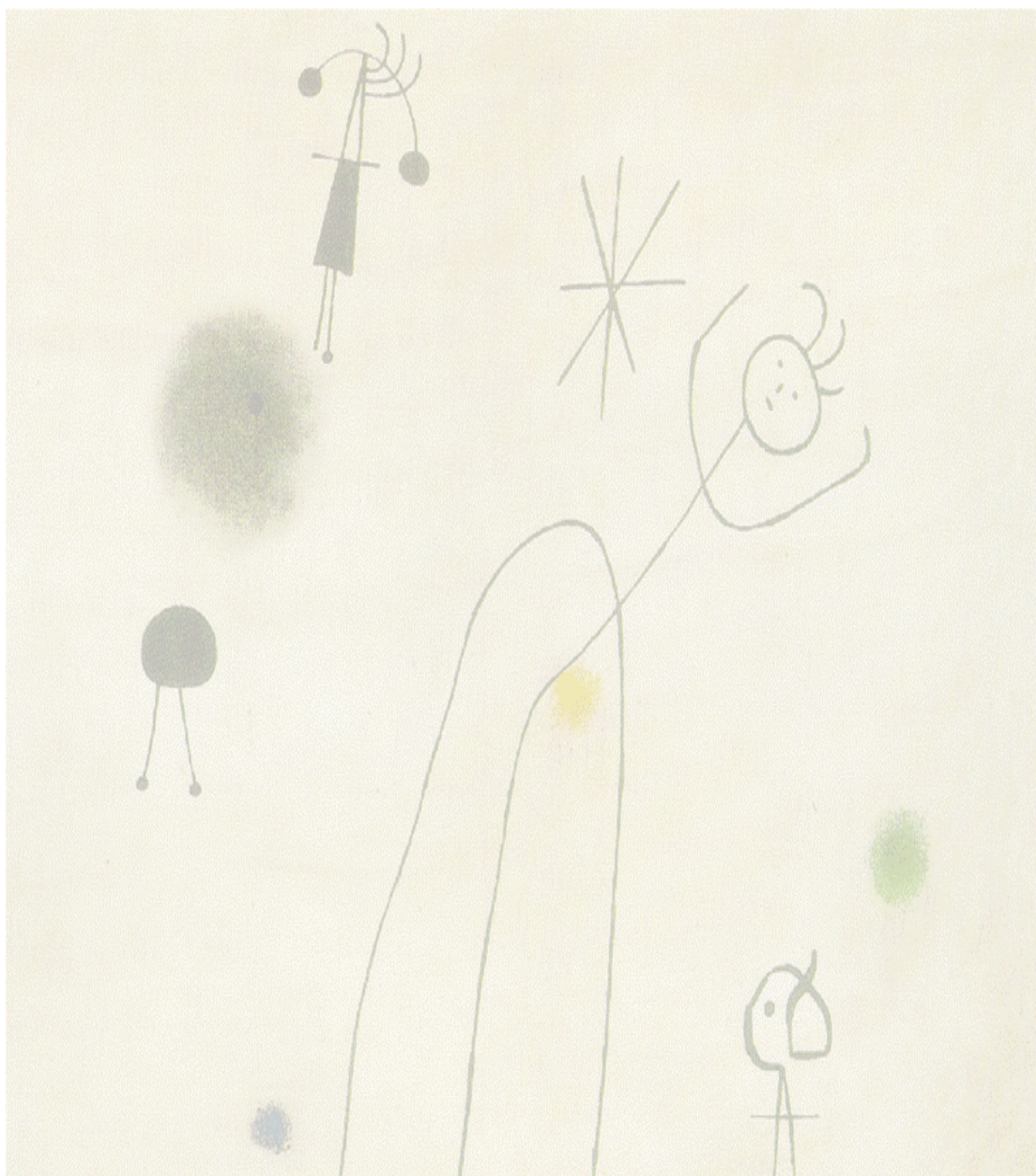


MÚSICA

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO



ÍNDICE

Introdução	1
Organizadores da aprendizagem.....	4
A música no currículo do ensino básico.....	7
Princípios orientadores.....	8
Objectivos gerais.....	9
Organização e gestão das orientações curriculares.....	12
Descrição dos temas dos módulos	15
Formas e estruturas	17
Improvisações	19
Melodias e arranjos	21
Memórias e tradições	23
Música e movimento	25
Música e multimédia	27
Música e tecnologias	30
Músicas do mundo	32
Pop e Rock	34
Sons e sentidos	36
Temas e variações	38
Orientações metodológicas	40
Bibliografia	45
Discografia.....	48
CD-ROM's	50
Internet - Alguns Sítios de interesse	51

Introdução

A inserção das artes na educação tem sido, desde sempre, uma questão problemática e algo paradoxal, situada entre a afirmação da sua pertinência para uma formação humanista e criativa e as diferentes dificuldades que têm existido no que diz respeito à sua implementação no currículo. A actual reorganização curricular contempla o domínio das artes na educação, quer no que se refere à música, quer às outras formas de expressão, de saberes e olhares artísticos.

Neste contexto, as presentes orientações curriculares, tendo como centro a pessoa do aluno, o pensamento, a sociedade, a cultura e a cidadania, recupera dos anteriores programas de educação musical do ensino básico três grandes domínios estruturadores da aprendizagem técnico-artístico-musical: o interpretar, o compor e o ouvir.

Estes domínios consubstanciam-se em experiências pedagógicas e musicais diversificadas baseadas na vivência e na experimentação artística e estética, situadas em diferentes épocas, tipologias e culturas musicais, da "música erudita" às "músicas tradicionais", do Jazz ao Pop e Rock e às músicas dos *mass media*, do passado e do presente. Esta vivência e experimentação são alicerçadas no pressuposto “o som e a música antes dos símbolos e das notações”. Neste sentido, as actividades musicais propostas, e a desenvolver, estão organizadas de forma a potenciar a compreensão e as inter-relações entre a música na escola e na sala de aula, bem como as músicas presentes nos quotidianos dos alunos e das comunidades.

Assim, estas orientações curriculares estão pensadas no sentido de providenciar práticas artísticas diversificadas e adequadas aos diferentes contextos onde se exerce a acção educativa, de forma a possibilitar a construção e o desenvolvimento da literacia musical em cinco grandes domínios:

- desenvolvimento de competências no domínio de práticas vocais e instrumentais diferenciadas;
- desenvolvimento de competências para compor, arranjar e improvisar em diferentes estilos e géneros musicais;
- desenvolvimento do pensamento e imaginação musical, i. é, a capacidade de imaginar e relacionar sons;
- compreensão e apropriação de diferentes códigos e convenções que constituem as especificações dos diferentes universos musicais e da poética musical em geral;

- desenvolvimento de competências para apreciação, discriminação e sensibilidade sonora e musical de diferentes estilos e géneros musicais, de uma forma crítica, fundamentada e contextualizada.

Por outro lado, as orientações curriculares estão pensadas e organizadas:

- De acordo com os novos desafios que se colocam à escola, à educação, aos alunos e aos professores no âmbito de pensar a educação e a formação artístico-musical em torno das competências;
- Para encorajar os professores de educação musical a planearem a formação em séries conectadas e interligadas de acordo com os territórios e os contextos sociais e culturais onde desempenham as suas actividades. No âmbito do projecto da escola e da inserção e desenvolvimento comunitário, por exemplo, podem organizar-se outro tipo de projectos como um coro, aprendizagem de determinados instrumentos musicais, aprendizagem de determinados estilos (música da renascença, Pop, World Music);
- Entendendo os artistas em geral, e os músicos em particular, como pensadores, que, com as suas ideias e olhares, contribuíram e contribuem para a compreensão de diferentes aspectos da vida quotidiana e da história humana e social.

Por último, estas orientações estão construídas em torno de cinco eixos fundamentais: prática artística, produção, animação, criação e investigação. Eixos que se constituem como elementos estruturantes no desenvolvimento de diferentes tipos de competências, possibilitadoras, não só, de uma reconceptualização do ensino da música no ensino básico, mas também, contribuir para reconciliação dos alunos, das escolas e das comunidades com as práticas artísticas, incentivando a formação ao longo da vida e potenciando o conhecimento e o desenvolvimento do património artístico-musical.

No que diz respeito à sua implementação os professores e os alunos devem atender aos seguintes aspectos:

- Utilização criteriosa de um vocabulário cuidado bem como terminologias apropriadas: a música utiliza um conjunto de conceitos, códigos, convenções e terminologias com características próprias e significações diferenciadas de acordo com os contextos, sendo por isso de maior importância a compreensão e o manuseamento adequado sob o ponto de vista científico, técnico e artístico;

- Utilização de estratégias e metodologias de educação e formação inclusivas: para além de uma construção humana, social e cultural, a música é um meio de expressão identitária. O ensino da música deve respeitar e compreender as diferentes formas de expressão artístico-musical e as sensibilidades associadas, de forma a que os jovens tenham oportunidade para desenvolver, aperfeiçoar e respeitar os gostos diferenciados existentes nas sociedades contemporâneas;
- Adequação da educação e da formação aos alunos com capacidades acima da média: desenvolver contextos de aprendizagem, de objectivos e de trabalho mais desafiadores e mais complexos do que para a maioria dos alunos;
- Adequação da educação e da formação aos alunos com dificuldades de aprendizagem: potenciar as oportunidades de desenvolvimento emocional, cognitivo, social e artístico através de contextos de aprendizagem adequados aos diferentes tipos de capacidades;
- Adequação da educação e da formação às questões éticas e de autoria: conhecer, respeitar e valorizar as ideias e os diferentes tipos de materiais de acordo com a autoria intelectual e cultural.

Tendo em conta o exposto, estas orientações curriculares estão divididas em três partes. Na primeira, apresentam-se os temas organizadores das aprendizagens, as ligações da música com outras disciplinas e áreas disciplinares do currículo, os princípios orientadores e os objectivos gerais para o 3º ciclo. Na segunda, descreve-se a organização e gestão das orientações curriculares, os temas dos módulos, a que se segue um conjunto de orientações metodológicas. Na terceira parte, apresenta-se a bibliografia, discografia, CD-ROM's e alguns sítios de interesse na Internet. Esta parte não pretende ser uma recolha exaustiva dos diferentes tipos de materiais existentes e de fácil acesso, mas antes um indicador das possibilidades que o professor e o aluno de música dispõem para o desenvolvimento do seu trabalho. Todos os conceitos, códigos, convenções e terminologias utilizadas no texto encontram-se descritas nos dicionários em português, mencionados na bibliografia.

Organizadores da aprendizagem

As competências específicas a desenvolver na disciplina de Educação Musical, ao longo do 3º ciclo do Ensino Básico, são aqui apresentadas em torno de quatro organizadores:

- Interpretação e comunicação
- Criação e experimentação
- Percepção sonora e musical
- Culturas musicais nos contextos

No entanto é essencial garantir que as aprendizagens conducentes à construção de qualquer competência se devem basear em acções provenientes dos três grandes domínios da prática musical - composição, audição e interpretação. Por outro lado, estes organizadores não estão pensados para serem trabalhados em separado mas antes integrados e interligados. A apropriação dos conceitos, vocabulário e terminologias musicais, bem como o desenvolvimento da prática vocal e instrumental, só podem ser consideradas efectivas se assentarem nestes princípios base.

Interpretação e comunicação

No âmbito deste organizador, o aluno desenvolve a musicalidade e o controlo técnico-artístico através do estudo e da apresentação individual e em grupo de diferentes interpretações. Canta e toca, individual e colectivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e electrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas. Cria, utiliza e apropria formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional).

Ensaia, apresenta e dirige publicamente peças musicais com princípios estéticos e comunicacionais diversificados. Explora como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical. Faz gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas. Reflecte e avalia, crítica e informadamente, as interpretações realizadas.

Criação e experimentação

No âmbito deste organizador, o aluno explora, compõe, arranja, improvisa e experiencia materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas. Utiliza

a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação.

Explora e apropria conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons. Manipula os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas. Apropria diferentes técnicas de produção e de captação sonora. Utiliza diferentes tipos de software musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet. Faz gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado.

Percepção sonora e musical

No âmbito deste organizador, o aluno ouve, analisa, descreve, compreende e avalia, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental. Desenvolve a discriminação e sensibilidade auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não convencionais) de notação gráfica do som. Utiliza terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente.

Investiga e utiliza fontes sonoras convencionais e não convencionais, electrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais. Transcreve com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias. Avalia e compara diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente. Selecciona música com determinadas características para eventos específicos.

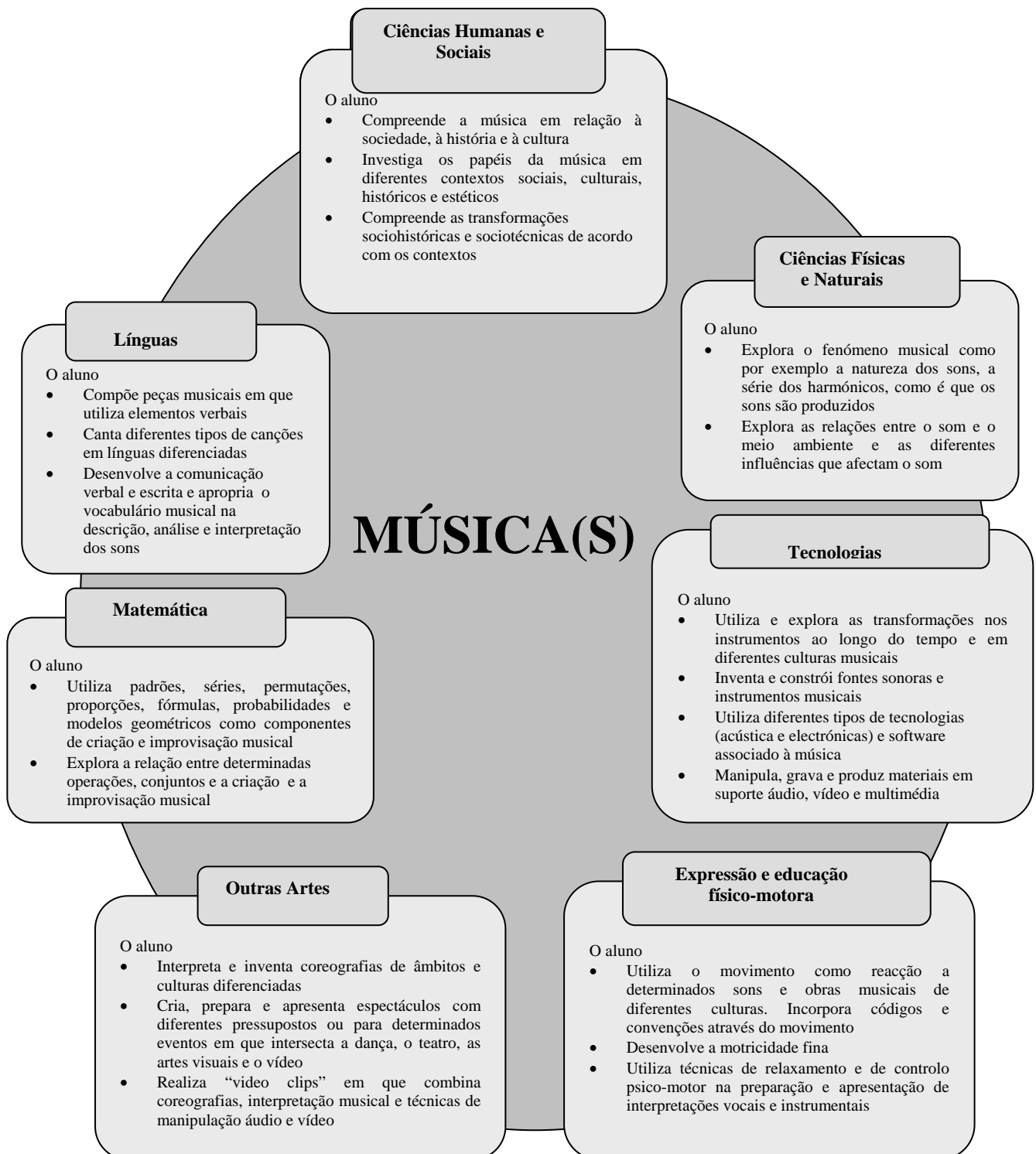
Culturas musicais nos contextos

No âmbito deste organizador, o aluno desenvolve o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura. Partilha as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e colectiva.

Reconhece a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas. Enquadra o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos,

gêneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais. Compreende as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas.

A Música no currículo do ensino básico



Princípios orientadores

As competências artístico-musicais desenvolvem-se através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, criação e de reflexão atendendo aos diferentes tipos de contextos sociais e culturais e aos níveis particulares de desenvolvimento individual do aluno. Por outro lado, as práticas artísticas manifestaram-se e manifestam-se através de formas e estilos diferenciados, de acordo com modelos técnicos, estéticos e artísticos consoante as épocas, os países e os respectivos contextos sociais e culturais.

Assim, entendendo a música como uma construção humana, social e cultural, propõe-se como princípios orientadores para o trabalho a desenvolver ao longo do 3º ciclo:

- Providenciar oportunidades de formação no contexto formal e/ou informal, de maneira a que o aluno explore, experimente e utilize diferentes tipos de instrumentos musicais acústicos e electrónicos bem como a voz;
- Fomentar a discussão e a partilha dos diferentes tipos de opções técnicas, estéticas, comunicacionais e emocionais que se colocam no desenvolvimento do trabalho artístico-musical;
- Experienciar, investigar, compreender e discutir acerca de uma variedade de estilos e composições musicais de acordo com os diferentes aspectos históricos, geográficos, sociais, culturais e estéticos em que são produzidos;
- Aproveitar as aprendizagens de fora da escola. Por exemplo um aluno que saiba tocar guitarra eléctrica, bandolim, violino etc., pode e deve utilizar essa competência no interior da turma e da escola;
- Produzir, organizar e participar em diferentes tipos de espectáculos musicais destinados a públicos diferenciados. Por exemplo colegas da turma, escola, pais, comunidade;
- Convidar músicos profissionais e amadores para apresentarem, no interior da escola, as suas criações e os seus pontos de vista;
- Manipular as diferentes tecnologias e media bem como compreender o impacto que têm nas sociedades contemporâneas.

Objectivos gerais

Os objectivos gerais para a educação musical no 3º ciclo são entendidos como elementos estruturantes para o trabalho no domínio das aprendizagens musicais, ao longo de cada ano do ciclo, articulando o desenvolvimento e os saberes do aluno com as necessidades de apropriação dos conhecimentos técnico-artístico musicais.

Desenvolve e aperfeiçoa a prática vocal e instrumental

O envolvimento em actividades musicais centradas no canto, em pequenos ou grandes grupos, potenciam não só a oportunidade de apropriação de diferentes vocabulários musicais como também, são um meio, individual e colectivamente considerado, de fomentar e experienciar diferentes obras da literatura musical.

A aprendizagem e a utilização de diferentes tipos de instrumentos musicais (tradicional, electrónico, inventado) são primordiais no desenvolvimento da literacia musical quer na sua vertente prática e lúdica, quer na descoberta e apropriação de diferentes tipos de elementos e conceitos musicais e outros existentes nas diferentes culturas musicais.

Produz e participa em diferentes tipos de espectáculos musicais, vocais e instrumentais

A criação, produção e participação em diferentes tipos de espectáculos musicais é um instrumento poderoso para colocar os diferentes saberes em acção. Neste sentido, potenciar o desenvolvimento das práticas artísticas na sala de aula, na escola e na comunidade constitui-se como um dos aspectos centrais da aprendizagem.

Aprofunda a compreensão e a utilização do vocabulário musical e dos princípios composicionais

Aprendizagem de como os diferentes elementos sonoros e musicais interagem e se organizam na criação de diferentes tipos de obras musicais. Os princípios e técnicas composicionais são instrumentos que ajudam a organização dos sons e das ideias que permitem a coesão e a singularidade de cada obra. A compreensão e a manipulação destes princípios e técnicas possibilitam o entendimento das maneiras como os diferentes compositores os utilizam para a criação artística, bem como as formas pessoais de expressão e comunicação.

A exploração, o reconhecimento e a reflexão sobre diferentes mundos sonoros que integram o seu quotidiano real e imaginário, a familiaridade com a multiplicidade de sons, contribui para o desenvolvimento de competências no domínio da percepção e discernimento sonoro e musical bem como apropria a diversidade de formas de utilização do som.

Com este objectivo pretende-se que o aluno adquira competências para comunicar e expressar ideias, sentimentos, imagens utilizando a voz e diferentes tipos de instrumentos manipulando diferentes códigos e convenções, desenvolvendo o seu pensamento musical. Assim neste ciclo de aprendizagem o aluno deverá ser estimulado para usar o seu conhecimento sobre os diferentes mundos sonoros, para o desenvolvimento dos seus trabalhos composicionais e interpretativos, para comunicar as suas ideias através de sons. Deve desenvolver as suas competências no domínio das diferentes formas de representação gráfica dos sons.

Por outro lado, a utilização de uma variedade de instrumentos musicais e de fontes sonoras, incluindo a voz, potencia a compreensão dos diferentes tipos de recursos que o músico e o compositor dispõe para a elaboração das suas obras, possibilitando respostas inovadoras a determinados problemas de carácter técnico, estético e musical.

Compreende a música como construção humana, social e cultural e as inter-relações com os diferentes quotidianos e áreas do saber

Consoante as diferentes sociedades e culturas, grupos e comunidades, a música adquire usos e papéis diferenciados. Da evocação de determinadas imagens e sentimentos, às formas de expressão pessoal, da utilização para fins políticos e religiosos ao entretenimento. O entendimento destes propósitos serve também identificar e compreender como é que os seus quotidianos são influenciados pelos diferentes tipos de música que ouvem e consomem. Assim, perceber o papel dos músicos na sociedade, os períodos históricos, as localizações geográficas, por exemplo, são aspectos que deverão ser investigados e analisados. Estilos musicais, técnicas e formas utilizadas, as diferentes utilizações que as sociedades e os compositores utilizam os instrumentos são outras componentes importantes a ter em consideração.

Por outro lado, a música está intimamente ligada a diferentes artes e outras áreas de conhecimento. Daí a necessidade da compreensão destas relações e das diferentes formas como os criadores as utilizaram, articulando-as com determinados tipos de tecnologias.

Aprofunda o conhecimento do trabalho de músicos e compositores de culturas musicais diferenciadas

No desenvolvimento da literacia e cultura musical a compreensão do papel desempenhado pelas artes e pelos artistas nas diferentes sociedades e culturas, do passado e do presente, é outro aspecto que se afigura importante para a compreensão das diferentes subjectividades artísticas. Assim, o aluno deve ouvir e reflectir sobre um conjunto alargado de obras musicais estudando os contextos onde essas obras são produzidas. Investigando as histórias individuais de diferentes músicos e compositores o aluno vai incorporando as diversas complexidades existentes no mundo artístico-musical. Os artistas contemporâneos de diferentes estilos

(erudito, jazz, pop, experimental, *world music*, etc) devem estar incluídos no âmbito deste trabalho de forma a possibilitar uma compreensão mais aprofundada da diversidade de propósitos, estilos e pressupostos existentes na música que se produz nas sociedades contemporâneas.

Desenvolve o pensamento crítico que sustente as opiniões, as criações e interpretações

O aluno deve ser encorajado a investigar e a discutir fundamentadamente acerca dos diferentes tipos de música que escutam na sala de aula e no seu quotidiano, através da apropriação de um vocabulário que lhes permita descrever as suas percepções e reacções. Assim, a utilização de um vocabulário apropriado permite construir um processo de análise, discussão, e compreensão mais consciente dos vários aspectos que compõem as diferentes culturas musicais e dos princípios comunicacionais e estéticos associados.

Aprofunda os conhecimentos de utilização de diferentes tecnologias e software

No sentido lato, tecnologia, inclui todos os tipos de meios de comunicação e produtos como os instrumentos acústicos, rádios, televisão, gravação áudio e vídeo, sintetizadores computadores e programas de software. A utilização de diferentes tipos de programas musicais e de multimédia contribuem para que o aluno explore e desenvolva composições musicais, sistemas de representação dos sons e recolha de informações relacionados com compositores. Por outro lado, a sequenciação, a criação e edição musical e os controladores multimédia, por exemplo, são meios importantes para a exploração sonora dos instrumentos, para a manipulação, organização e comunicação de diferentes tipos de ideias musicais e outras.

Organização e gestão das orientações curriculares

As orientações curriculares foram organizadas em torno de um conjunto de módulos com temas diferenciados e de duração variável, possibilitando margens de liberdade no interior de cada módulo bem como a utilização do seu conjunto. Os temas organizadores apresentados anteriormente não são trabalhados em separado mas antes interligados a partir de um determinado módulo temático. O quadro abaixo sintetiza os temas dos módulos e as temáticas musicais envolvidas.

Quadro geral dos módulos

Temas dos módulos	Síntese das temáticas musicais
Formas e estruturas (modos de organização e estruturação musicais)	Desenvolvimento das competências de utilização e compreensão dos modos diferenciados de organização e estruturação musicais
Improvisações (exploração da improvisação musical)	Exploração e compreensão dos processos de improvisação musical através dos procedimentos jazzísticos e de outros estilos
Melodias e arranjos (em torno da canção)	Compreensão das diferentes formas de criação, composição e arranjos de melodias e canções
Memórias e tradições (em torno da música portuguesa)	Compreensão dos papéis da música na construção da identidade portuguesa através da exploração de diferentes tipos de espectáculos musicais e do teatro musical
Música e movimento (em torno de danças e coreografias)	Exploração, interpretação e criação de diferentes tipos de músicas em torno do movimento, danças e coreografias
Música e multimédia (as diferentes utilizações dos materiais sonoros e musicais)	Exploração, compreensão e manipulação de diferentes materiais sonoros e musicais para a produção de determinados efeitos comunicacionais, estéticos e outros
Música e tecnologias (manipulando sons acústicos e electrónicos)	Manipulação dos sons acústicos e electrónicos através, experimentação, criação, interpretação e da exploração das tecnologias MIDI
Músicas do mundo (explorando outros códigos e convenções)	Exploração, manipulação e compreensão de códigos e convenções de culturas musicais de tradição oral de acordo com os contextos de referência
Pop e Rock (em torno dos estilos musicais)	Identificação, criação e manipulação das características de determinado estilo musical através da utilização de diferentes tecnologias musicais e outras
Sons e sentidos (processos de criação musical)	Exploração, manipulação e compreensão dos diferentes processos de criação musical através da experimentação, composição, interpretação e representações gráficas dos sons
Temas e variações (em torno do desenvolvimento de ideias musicais)	Exploração, e manipulação das diferentes possibilidades de trabalhar uma ideia musical ou outra

A cada módulo foi atribuído um título e um subtítulo de âmbitos diferenciados. Ora de carácter mais técnico, “Temas e variações” por exemplo, ora de carácter mais geral “Memórias e tradições”. No entanto, a preocupação inerente a cada um dos módulos relaciona-se com uma questão específica do fenómeno musical, bem como com o

desenvolvimento da prática e criação artística, da literacia e do pensamento musical assim como com a compreensão do fenómeno musical nos diferentes contextos sociais, históricos, culturais e estéticos em que se enquadram. A sua utilização não é sequencial. Funcionam de uma forma independente mas interligada numa rede de pressupostos, conceitos e atitudes, práticas e metodologias.

Não se optou por dividir os módulos pelos anos de escolaridade uma vez que as formas como são implementados dependem dos diferentes territórios e contextos sociais e culturais onde as escolas se inserem, do desenvolvimento e apetências dos alunos, em articulação com os professores, bem como da confortabilidade dos docentes no domínio de determinada temática. Cada módulo pode ser subdividido em diferentes subtemas ou unidades de acordo com estes princípios. Por exemplo, no módulo “Memórias e tradições” (em torno da música portuguesa) poder-se-ão ter unidades sobre a música pop portuguesa, a música jazz, a música popular, a música erudita ou sobre a música de intervenção.

A duração variável de cada módulo deve-se ao facto de que a aprendizagem e os saberes e conhecimentos artísticos necessitam de tempo para a sua exploração, criação e interpretação de forma a que o aluno aproprie adequadamente os diferentes conceitos, códigos, convenções e terminologias. Considera-se que o número mínimo de módulos a desenvolver ao longo do 3º ciclo são seis. A existência de módulos opcionais enquadra-se na possibilidade de uma melhor adequação aos percursos educativos e formativos e aos contextos socioculturais. Isto é, existem territórios onde por exemplo um grupo de danças tem um peso importante na comunidade e por isso o módulo de “Música e movimento” afigura-se um instrumento importante no desenvolvimento comunitário. Noutros territórios escolares e comunitários poderão desenvolver-se todos os módulos propostos.

Os exemplos utilizados são meros indicadores não esgotando as diferentes possibilidades que se colocam aos professores, aos alunos, à escola em geral e às diferentes comunidades de encontrarem outras formulações de acordo com os princípios enunciados nas presentes orientações curriculares.

Por outro lado, apesar da existência de um módulo temático sobre as “Músicas do mundo”, o trabalho a desenvolver no interior de cada um deve cruzar as diferentes tipos de culturas musicais (“eruditas e de tradição oral”) géneros e estilos musicais do passado e do presente. As temáticas ou mesmo alguns módulos poderão ser trabalhados no âmbito das áreas curriculares não disciplinares, como por exemplo na Área de Projecto e/ou nas paragens lectivas.

Em cada módulo poderá existir um momento introdutório como diagnóstico e preparação para trabalho a desenvolver ao qual se seguirá um momento de exploração, desenvolvimento e de aplicação das diferentes temáticas, códigos e convenções. O nível de aprofundamento de cada tema deverá estar de acordo com o desenvolvimento e a preparação do aluno. No final de cada módulo deverá existir uma apresentação pública do trabalho. Esta apresentação poderá decorrer na sala de aula, no interior da escola ou noutros espaços existentes na comunidade.

Descrição dos temas dos módulos

Cada módulo está organizado em torno de sete domínios.

O primeiro, *Pressupostos do módulo*, diz respeito aos aspectos considerados essenciais que, sob o ponto de vista musical, deverão ser desenvolvidos ao longo do módulo com níveis de complexidade diferentes.

O segundo, *Competências anteriores*, refere-se às competências desejáveis para que o trabalho se desenvolva. Contudo, o ponto de partida deverá ser sempre o conjunto de competências que o aluno possui no momento em que se inicia a aprendizagem da temática do módulo. Significa isto que é a partir do conjunto diferenciado de competências existentes, individual e colectivamente consideradas, que se deve organizar todo o trabalho formativo e educativo.

O terceiro domínio, *Vocabulário musical*, relaciona-se com o conjunto de conceitos, códigos, convenções e terminologias específicas que é necessário apropriar e contextualizar. Os exemplos utilizados são indicadores que não esgotam as possibilidades existentes de acordo com o trabalho a desenvolver, os saberes em presença e os contextos.

Os *Recursos*, quarto domínio, refere-se às diferentes possibilidades que o professor e o aluno têm para desenvolver o trabalho proposto. Recursos entendidos de uma forma lata e que se encontrem disponíveis na Internet, na sala de aula, na escola e/ou na comunidade.

O quinto, *Actividades de aprendizagem*, compreende alguns dos procedimentos metodológicos a utilizar pelo aluno no decurso do módulo. Tal como acontece no terceiro domínio, os exemplos são indicadores que não esgotam as possibilidades existentes e que se devem adequar aos diferentes contextos e temáticas.

O sexto, *Actividades de enriquecimento*, são algumas sugestões para os professores e os alunos desenvolverem o trabalho e que devem ser realizadas, adaptadas e aprofundadas de acordo com os diferentes contextos escolares, sociais e culturais.

Por último o sétimo domínio, *Expectativas de aprendizagem*, diz respeito aos diferentes pontos de chegada das aprendizagens dos alunos. De acordo com o conceito de competência, individual e transitória, o pressuposto base é o de que os alunos atingem patamares diferenciados. Embora possam chegar ao mesmo tipo de competência, a diferenciação situa-se nos níveis de profundidade alcançados.

Tema do módulo: Formas e estruturas (modos de organização e estruturação musicais)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno desenvolva capacidades de utilização de diferentes modos de organização e estruturação musicais, compreendendo as diferentes possibilidades de criação de efeitos estéticos, emocionais e comunicacionais. Compreende e manipula conceitos como ostinado, variedade e contraste, pergunta e resposta, imitação, homofonia e polifonia. Compõe e interpreta peças musicais com formas binárias e ternárias, entre outras.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos com modos de organização diferenciados.

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- conceitos, códigos e convenções - forma e estrutura como por exemplo, pergunta e resposta, ostinatos, repetição, variação, contraste, forma binária, forma ternária, forma rondó, escalas e modos maiores e menores
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando estruturas ABA, por exemplo
- contextos - modos como as formas e as estruturas são utilizados em diferentes culturas musicais do passado e do presente.

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - diferentes tipos de instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - composições musicais que utilizam formas e estruturas diferenciadas de culturas musicais diferentes
- pontos de partida - músicas, poemas, filmes, pinturas, vídeos.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de formas e estruturas para a criação musical como por exemplo forma binária, forma ternária ou outras.
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes peças musicais de culturas diferenciadas, passadas e presentes
- investigar e comparar os modos de organização e estruturação nas outras áreas artísticas

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos artísticos de diferentes estilos, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores acerca dos processos utilizados na criação musical
- de visitas de estudo a museus e ateliers artísticos, ateliers de arquitectos
- da investigação das formas e estruturas existentes noutras áreas do conhecimento como por exemplo a biologia, a pintura, a física, a arquitectura e a matemática
- da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, análise musical, comentários e entrevistas.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais com determinadas formas e estruturas. Analisa e compreende diferentes tipos de estruturas musicais utilizando vocabulário apropriado.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o material musical com sofisticação, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem formas e estruturas simples mas necessitam de apoios suplementares.

Tema do módulo: Improvisações (exploração da improvisação musical)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno explore diferentes processos de improvisação musical utilizando diferentes procedimentos, jazzísticos e de outros estilos musicais. Manipula a escala de blues, modos e outro tipo de escalas. Improvisa utilizando progressões de acordes e padrões melódico-rítmicos. Utiliza as tecnologias MIDI para criar e programar diferentes tipos de sequências e padrões para desenvolver as improvisações. Identifica e analisa e aplica auditivamente padrões melódico-rítmicos

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado diferentes tipos de improvisações em culturas, géneros e estilos diferenciados
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções nomeadamente a escala blues, os modos e formas de variação

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - tecnologia MIDI, looping, sampling
- conceitos, códigos e convenções - blues, jazz, escala blue, motivo, harmonia, padrões e progressões harmónicas, diatónico, pergunta resposta, variações
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando símbolos de acordes, como por exemplo cifras
- contextos - modos como as técnicas improvisatórias são utilizados nas diferentes culturas musicais passadas e contemporâneas.

Recursos

Os recursos para este módulo unidade incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos jazzísticos
- pontos de partida - video, improvisações

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de escalas e outros materiais musicais para a improvisação
- desenvolver a acuidade auditiva analisando e identificando diferentes modelos de improvisação
- investigar e comparar como os músicos improvisam

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos de Jazz e outros agrupamentos que se dedicam à improvisação, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores e intérpretes acerca dos processos de improvisação musical
- de convites a músicos que se dediquem à improvisação para irem à escola
- da investigação como outras áreas do conhecimento artístico e outras utilizam a improvisação
- da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, análise musical, comentários, reportagens, entrevistas.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue improvisar motivos, progressões e sequências melódico-rítmicas utilizando diferentes estruturas e vocabulário apropriado
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência
- outros manipulam e compreendem as formas simples de improvisação mas necessitam de apoios suplementares para uma compreensão mais aprofundada

Tema do módulo: Melodias e arranjos (em torno da canção)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno compreenda como é que os compositores estruturam diferentes tipos de melodias e como criam diferentes tipos de canções e de arranjos. Cria e interpreta as suas canções. Compreende como as tecnologias MIDI podem contribuir para criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na percepção musical.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado canções de diferentes culturas, géneros e estilos com arranjos para tipos diferenciados de instrumentos e voz
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções relacionados com a harmonia e a progressão de sequências de acordes

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - sequenciação, sampling, MIDI
- conceitos, códigos e convenções – motivo, repetição, estribilho, estrófico, baladas, "canções pop e rock", lied, arranjos
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos de canções
- contextos - modos como as tecnologias digitais e analógicas são utilizados na criação e apresentação das canções nas diferentes culturas musicais contemporâneas

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - canções de diferentes estilos e culturas
- pontos de partida - canções, videoclips.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação musical interligando com outras áreas
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes peças vocais e instrumentais de culturas diferenciadas bem como notando em partitura canções e arranjos
- investigar e comparar os modos como os compositores constroem e apresentam as suas canções.

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos musicais de diferentes estilos, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores, intérpretes e produtores acerca da utilização de tecnologias digitais na criação e interpretação de canções
- de visitas de estudo a estúdios de gravação
- de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, entrevistas a músicos, a grupos musicais, análise musical, entrevistas a compositores e intérpretes.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar canções; manipula diferentes tipos de software musical utilizando vocabulário apropriado; compreende a popularidade de determinadas canções
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais na criação de canções
- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de estruturação de canções mas necessitam de apoios suplementares para o seu desenvolvimento

Tema do módulo: Memórias e tradições (em torno da música portuguesa)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno desenvolva a compreensão das culturas musicais portuguesas: da música popular, urbana e/ou erudita através da criação e apresentação de um espectáculo musical como por exemplo um teatro musical. Identifica e manipula diferentes códigos e convenções bem como os elementos que constituem um espectáculo.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- explorado diferentes técnicas instrumentais
- experienciado e interpretado música portuguesa de diferentes géneros e estilos
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções (alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas)

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - acústico, electrónico, analógico, digital, envelope, sampler, sintetizadores, tecnologia MIDI, minidisc, estéreo, gravação multipistas, reverberação, delay, microfones
- conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas
- processos - utilização de convenções, de movimento e drama.
- contextos - modos como os diferentes códigos e convenções podem ser utilizados na construção de um espectáculo musical

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - composições de músicos portugueses de diferentes géneros e estilos

- pontos de partida - espectáculos de teatro e teatro musical, dança, vídeos

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação de um espectáculo musical interligando com outras áreas técnicas e artísticas
- desenvolver a acuidade auditiva, motora e dramática identificando e analisando diferentes peças musicais que aliam por exemplo música, teatro e dança
- investigar e comparar os modos como os compositores e os intérpretes utilizam e manipulam a relação dos sons com o movimento e drama

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos de teatro, ópera, teatro musical
- do convite, entrevistas e discussão com diferentes compositores, intérpretes e criadores acerca da utilização de princípios dramáticos na criação e interpretação musicais
- da visita a ateliers de construtores de instrumentos musicais, e/ou do convite para visitarem a escola
- da investigação como outras áreas do conhecimento artístico e outras utilizam e manipulam o movimento e o drama.
- da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compreender, criar e interpretar obras da cultura musical portuguesa utilizando sons acústicos e electrónicos, movimento e drama
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais e dramáticas com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de utilização dos sons, do movimento e drama mas necessitam de apoios suplementares

Tema do módulo: Música e movimento (em torno de danças e coreografias)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno interprete e crie diferentes tipos de músicas em torno do movimento, das danças e das coreografias. Compreende os processos e a utilização de códigos e convenções musicais utilizados. Utiliza simbologias diferenciadas para notação do movimento na sua relação com os mundos sonoros e musicais. Explora e desenvolve o domínio rítmico e físico-motor bem como tocar e cantar em grupo.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos com diferentes tipos de instrumentos e voz
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções no que se refere aos padrões, ciclos musicais, bem como utilizado o movimento

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - tecnologia MIDI
- conceitos, códigos e convenções - ostinato, padrões rítmico-melódicos, tempos fortes, tempos fracos, suite, hip hop
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando ritmos, melodias, mnemónicas
- contextos - modos como diferentes culturas musicais utilizam o movimento, as danças e as coreografias.

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais) de diferentes culturas musicais
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas pensadas para serem utilizadas em danças e coreografias

- pontos de partida - danças, espectáculos de ballet, filmes, grupos de dança.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação de peças musicais para dançar e coreografar
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes peças musicais utilizadas na dança
- investigar e comparar os modos como os compositores de diferentes épocas e culturas utilizam e manipulam os sons para escreverem música de dança

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a espectáculos de dança ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas, convites e discussão com diferentes compositores e dançarinos acerca do movimento, dança e coreografia
- de visitas de estudo a companhias e grupos de dança
- da investigação como outras áreas do conhecimento artístico e outras utilizam e manipulam o movimento
- de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, reportagens, comentários, análise musical, entrevistas.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais relacionadas com a dança e o movimento.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, criando e dirigindo as suas músicas de dança e estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem diferentes formas de música de dança mas necessitam de apoios suplementares

Tema do módulo: Música e multimédia (as diferentes utilizações dos materiais sonoros e musicais)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno explore e compreenda como é que os diferentes materiais sonoros e musicais são utilizados para produzir determinados efeitos comunicacionais e induzir a aquisição de determinados produtos. Investiga como é que a música pode criar determinados efeitos e é utilizada em diferentes media. Compõe e grava peças musicais explorando diferentes códigos e clichés de acordo com intenções pré-definidas. Utiliza as tecnologias MIDI.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos com diferentes pressupostos comunicacionais
- apropriado as formas como diferentes códigos e convenções possibilitam a criação de determinados efeitos
- utilizado as TIC e diferentes formas de representação gráfica do som

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - acústico, electrónico, analógico, digital, sampler, sintetizadores, tecnologia MIDI, estéreo, gravação multipistas, reverberação, delay, microfones
- conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas, cromatismos, dinâmicas, muzzak
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos para fins específicos
- contextos - modos como os materiais sonoros e musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas são utilizados nas diferentes culturas musicais para objectivos comunicacionais específicos; ligação com outras formas de arte e de comunicação.

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores, TV, vídeo, equipamentos de gravação áudio e vídeo, jingles
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e electrónicos
- pontos de partida - vídeos publicitários, bandas sonoras, músicas ambiente.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

A partir do trabalho desenvolvido o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação e interpretação musicais com diferentes pressupostos comunicacionais interligando diferentes media e outras áreas artísticas e do conhecimento
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes *jingles* e peças musicais de culturas diferenciadas
- investigar e comparar os modos como os compositores utilizam e manipulam os sons acústicos e electrónicos para a criação de determinados efeitos

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos artísticos de diferentes estilos pressupostos comunicacionais, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas, convites e discussão com diferentes compositores, intérpretes e produtores acerca da utilização de tecnologias musicais e outras na criação de determinados ambientes sonoros
- de visitas de estudo a estúdios de música electro-acústica, salas de gravação, estúdios de cinema e vídeo
- da investigação como outras áreas utilizam a música como por exemplo o cinema, o teatro, a publicidade e o marketing (em ambiente real e virtual)
- de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, entrevistas, comentários, análise musical, descrição de bandas sonoras.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais para diferentes funções comunicacionais, utilizando vocabulário técnico e artístico apropriado.

- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem as diferentes usos e funções dos materiais sonoros e musicais mas necessitam de apoios suplementares para a sua utilização adequada

Tema do módulo: Música e tecnologias (manipulando sons acústicos e electrónicos)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno manipule sons acústicos e electrónicos através da exploração, experimentação e criação de diferentes fontes sonoras, “paisagens sonoras” e peças musicais. Aprendem a utilizar sintetizadores e samplers e como misturar e imitar diferentes tipos de sons. Compreendem como as tecnologias MIDI podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na percepção musical. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação e de software musical

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos com diferentes tipos de instrumentos e voz
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções (alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas)
- apropriado princípios elementares de utilização das tecnologias da informação e comunicação

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - acústico, electrónico, analógico, digital, envelope, sampler, sintetizadores, tecnologia MIDI, minidisc, estéreo, gravação multipistas, reverberação, delay, microfones
- conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e electrónicos, técnicas de gravação e manipulação sonora
- contextos - modos como as tecnologias digitais e analógicas são utilizados nas diferentes culturas musicais contemporâneas.

Recursos

Os recursos para módulo unidade incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e electrónicos
- pontos de partida - sons, jogos vídeo.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação musical interligando com outras áreas
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes peças musicais de culturas diferenciadas
- investigar e comparar os modos como os compositores utilizam e manipulam os sons acústicos e electrónicos

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos artísticos de diferentes estilos, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores, intérpretes e produtores acerca da utilização de tecnologias digitais na criação e interpretação musicais
- de visitas de estudo a estúdios de música electro-acústica, salas de gravação, estúdios de cinema e vídeo
- da investigação como outras áreas do conhecimento artístico e outras utilizam e manipulam as TIC
- da criação de suportes digitais, ou outros, para gravação dos trabalhos
- de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais utilizando sons acústicos e electrónicos; manipula diferentes tipos de software musical utilizando vocabulário apropriado.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas

- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de utilização dos sons mas necessitam de apoios suplementares para a sua utilização

Tema do módulo: Músicas do mundo (explorando outros códigos e convenções)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno identifique música de outras culturas musicais como por exemplo a africana, asiática, europeia, americana. Explore outros modos de organizar os sons utilizando códigos e convenções, como por exemplo as ragas e os maqam, e outros modos de organização sonora e de estruturação cíclica de uma determinada cultura. Interprete e componha peças de acordo com as culturas estudadas. Compreenda os seus contextos sociais e culturais.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música e danças, com diferentes tipos de instrumentos e vozes, de culturas ocidentais e não ocidentais
- utilizado e apropriado diferentes códigos e convenções

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- conceitos, códigos e convenções - ostinato, formas cíclicas, polirritmia,
- processos - interpretação, composição, improvisação utilizando formas lineares e cíclicas e instrumentos como por exemplo djembés, tablas, djidiriduns, mbiras
- contextos - modos como diferentes culturas utilizam e manipulam os sons, os instrumentos, as formas; integração da música no quotidiano das comunidades

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes de África, Ásia, Europa, Oceânia
- pontos de partida - música(s), agrupamentos musicais existentes, documentários, filmes.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de instrumentos musicais
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando diferentes peças musicais
- investigar e comparar utilizando a Internet, por exemplo, os diferentes contextos em que a música é produzida

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos artísticos de diferentes culturas, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores e intérpretes que se dedicam à música de tradição oral
- de visitas de estudo a ensaios de músicos ou grupos que se dedicam às músicas do mundo, bem como a estúdios de música e salas de gravação
- de convite a músicos que se dedicam a este tipo de músicas para tocarem na escola
- da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, entrevistas.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais utilizando vocabulário apropriado.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de utilização dos sons nos contextos mas necessitam de apoios suplementares

Tema do módulo: Pop e Rock (em torno dos estilos musicais)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhecem e compreendem as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justificam os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Cantam, tocam e compõem música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias como sintetizadores e samplers e compreendem como as tecnologias MIDI podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e electrónicos
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- música e tecnologias - acústico, electrónico, analógico, digital, envelope, sampler, sintetizadores, tecnologia MIDI, minidisc, estéreo, gravação multipistas, reverberação, delay, microfones
- conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas
- processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e electrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora
- contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores
- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e electrónicos
- pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes tipos de sons acústicos, electrónicos e electro-acústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais
- desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes
- investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação/assistência em concertos e espectáculos Pop, Rock e Jazz
- de convites, entrevistas e discussão com diferentes criadores, intérpretes e produtores de um determinado estilo musical
- de visitas de estudo a estúdios de música electro-acústica, salas de gravação, ensaios de grupos Pop, Rock e Jazz.
- da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras.
- da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem diferentes estilos musicais mas necessitam de apoios suplementares

Tema do módulo: Sons e sentidos (processos de criação musical)

Pressupostos do módulo

Com este módulo procura-se que o aluno desenvolva a compreensão dos diferentes processos de criação musical através da improvisação, composição e da interpretação. Tendo como base pontos de partida musicais e não musicais, o aluno explora e apropria como é que as características dos sons se organizam para a elaboração de uma peça musical de acordo com estéticas e pressupostos comunicacionais diferenciados.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- manipulado diferentes tipos de sons como respostas a estímulos diferenciados
- ouvido e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos com controlo técnico-artístico apropriado.
- utilizado diferentes tipos de representação gráfica de sons.

Vocabulário a utilizar e a desenvolver

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- conceitos, códigos e convenções - alturas (grave e agudo); durações (curto e longo); intensidades (forte e piano); timbres; espacialização sonora; tempo; pulsação; frase musical; motivos; texturas.
- processos - interpretação, composição, improvisação, representações gráficas dos sons
- contextos - pressupostos, modelos diferenciados de organização dos sons, intencionalidades comunicativas e estéticas

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - diferentes tipos de instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz.

- músicas/sonoridades - diferentes tipos de composições musicais que utilizam pressupostos comunicacionais e artísticos diversos, como por exemplo, "música ambiente", música para acontecimentos específicos
- pontos de partida - materiais musicais, poemas, filmes.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- utilizar diferentes pontos de partida para a criação musical como por exemplo poesias, peças de teatro, filmes, pinturas, jogos vídeo.
- explorar e manipular diferentes instrumentos e fontes sonoras (convencionais, não convencionais e electrónicas) com objectivos comunicacionais diferenciados
- organizar um portfolio de ideias e de materiais sonoros para futuras composições

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos ao vivo e ou gravados
- de entrevistas e discussão com diferentes compositores acerca dos processos utilizados na criação musical
- da investigação e da análise sociohistórica e sociotécnica da criação musical do passado e do presente.
- da comparação de processos criativos nas outras artes e áreas de conhecimento.
- Da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, artigos para o jornal da escola.

Expectativas da aprendizagem

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue compor e interpretar as criações musicais utilizando os códigos e convenções apropriadas bem como os pressupostos utilizados. Interpreta com domínio e acuidade técnico e artística. Analisa e avalia o trabalho realizado de acordo com o vocabulário específico
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo compor e interpretar com acuidade técnico artística; estabelecem diferentes tipos de conexões com outras áreas e utilizam técnicas e materiais sonoros mais elaborados.
- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de utilização dos sons mas necessitam de apoios suplementares

Tema do módulo: Temas e variações (em torno do desenvolvimento de ideias musicais)

Pressupostos da unidade

Com este módulo procura-se que o aluno desenvolva a compreensão, a utilização e a exploração das diferentes possibilidades de trabalhar uma ideia musical. Isto é, diferentes versões de um mesmo motivo, frase ou tema musical. Investigam músicas de diferentes géneros, do passado e do presente, que utilizam o princípio de variação, procurando identificar os procedimentos utilizados pelos criadores.

O tempo de duração deste módulo situa-se entre o mínimo de 9 semanas e o máximo de 16 semanas, ou equivalente.

Competências anteriores

Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha:

- experienciado e interpretado música de diferentes culturas, géneros e estilos compreendendo as diferentes formas e estruturas utilizadas
- apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções no que diz respeito ao desenvolvimento das ideias musicais e as formas estruturais utilizadas

Vocabulário musical

No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- conceitos, códigos e convenções - melodia, tema, frase musical, acordes, escalas, modos maior e menor, movimento retrógrado, movimento inverso, ornamentações, balanço, repetição, contraste, transição centro e periferia, aumento, diminuição, condução das vozes
- processos - desenvolver ideias musicais através da interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando material musical previamente definido
- contextos - modos como os criadores manipulam as diferentes ideias musicais no passado e no presente.

Recursos

Os recursos para este módulo incluem:

- fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, electrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores

- músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam a variação.
- pontos de partida - poemas, pinturas, jogos vídeo, videoclips, filmes.

Actividades de aprendizagem a desenvolver

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- criar e interpretar pequenas peças musicais utilizando os princípios da variação
- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando peças musicais de culturas diferenciadas passadas e presentes
- investigar e comparar os modos como os compositores utilizam e manipulam as ideias musicais

Actividades de enriquecimento

O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espectáculos artísticos de diferentes estilos que utilizem princípios de variação, ao vivo e/ou gravados
- de entrevistas e discussão com compositores, intérpretes e outros criadores acerca dos processos utilizados no desenvolvimento de determinadas ideias
- de visitas de estudo a companhias artísticas e a empresas de forma a perceber as técnicas utilizadas no desenvolvimento de ideias
- da investigação como outras áreas do conhecimento artístico e outras utilizam e manipulam as ideias como por exemplo na literatura e arquitectura
- de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical.

Expectativas da aprendizagem

No final do módulo:

- a maioria dos alunos consegue compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais utilizando diferentes tipos de formas e de procedimentos.
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular criativa e tecnicamente os conceitos, o vocabulário e as tecnologias musicais com proficiência, estabelecendo conexões com outras áreas
- outros manipulam e compreendem as diferentes formas de manipulação das ideias musicais mas necessitam de apoios suplementares

Orientações metodológicas

As sugestões metodológicas que se apresentam nestas orientações curriculares pretendem contribuir para que o processo ensino-aprendizagem, e o trabalho que lhe está associado, potencie a construção e apropriação dos diferentes sentidos inerentes à literacia musical e às práticas artísticas.

Fomentar contextos favoráveis de aprendizagem

As actividades de aprendizagem artística requerem um trabalho que envolve, entre outras, as capacidades de concentração, comunicação, cooperação e partilha. O professor pode desenvolver a sua acção educativa e formativa, formal e informal, tendo em consideração contextos favoráveis de aprendizagem, desenvolvidos através da discussão de determinados elementos musicais, por exemplo, alturas, conceitos, repetição e variação, discussões acerca das funções da música em diferentes tipos de sociedades e culturas ou experienciar um estilo musical particular.

O trabalho de aprendizagem deve ser encarado pelo professor e pelo aluno como um forma agradável de explorar e compreender determinadas ideias e conceitos, bem como possibilitar a conexão com outras áreas artísticas e do saber. A maior ou menor estruturação do processo é um elemento potenciador da criação e exploração musical em que a utilização de uma gama alargada e variada de formas de produção sonora convencionais, não convencionais e electrónicas deve ser potenciada. Encorajar a realização do trabalho fora do contexto da sala de aula é outro aspecto relevante, bem como a compreensão de que a música pode ser também uma forma comunicacional e artística acessível e possível para todos e não apenas para os mais dotados.

A apropriação dos códigos e convenções, das formas como as diferentes culturas musicais organizam e manipulam os sons, assim como os princípios subjacentes são melhor compreendidos quando explorados num contexto que esteja de acordo com os interesses dos alunos do que de uma forma isolada e descontextualizada. Neste sentido os alunos devem ser encorajados a aprender o vocabulário específico das diferentes culturas e técnicas musicais à medida que forem aparecendo na sua experiência e vivência musical, formal ou informal.

O contacto directo com músicos e compositores de diferentes estilos e culturas, e de outras áreas artísticas, afigura-se como um instrumento e um meio importante para a compreensão do trabalho e do esforço necessários para o desenvolvimento do trabalho artístico.

Desenvolver a prática vocal e instrumental

A voz pode ser utilizada de diferentes formas desde o sussurro, o grito, o falar, o cantar e todas as possibilidades intermédias que estas propiciam, assim como a sua manipulação electrónica. Neste contexto, a utilização de diferentes tipos de oportunidades para os alunos experimentarem as suas potencialidades vocais é uma das possibilidades de descobrir e interiorizar a riqueza dos diferentes universos sonoros. A escolha de um repertório diversificado em termos de géneros e tipologias musicais, deve atender não só aos registos e âmbitos vocais presentes como também envolver os alunos na sua escolha e selecção de acordo com as aprendizagens a trabalhar.

Os instrumentos existentes na escola bem como os que os alunos possuem e podem inventar, bem como os que se encontram ao dispor na comunidade, podem servir para, por exemplo, interpretar diferentes tipos de músicas, explorar e compreender as diferenças estilísticas entre as várias peças estudadas, as técnicas usadas pelos compositores, e explorações sonoras. Os instrumentos tradicionais ("eruditos" e "populares") podem ser explorados de forma a criar diferentes tipos de sons não convencionais. Por exemplo utilizar a guitarra como instrumento de percussão, "braço metálico" no cavaquinho, bolas de berlimde no tamborete. Por seu lado, os instrumentos electrónicos como por exemplo sintetizadores, são um meio privilegiado para exploração de diferentes timbres bem como na realização de composições electro-acústicas.

Criação e experimentação artístico- musical

De acordo com os diferentes contextos, o trabalho a desenvolver neste âmbito poderá aconselhar a situações de aprendizagem mais ou menos estruturadas tendo em consideração a familiaridade do aluno em relação ao processo criativo. A criação, a experimentação musical e os arranjos devem favorecer e potenciar o desenvolvimento do pensamento musical do aluno em grupos de dimensão variável. Desde pequenos grupos a grupos alargados e ao trabalho individual. Por outro lado, deve-se aproveitar os diferentes tipos de experiências e conhecimentos de que o aluno é portador. Isto é, alguns alunos podem já tocar instrumentos e outros podem não ter tido nenhum tipo de aprendizagem, formal ou não formal.

Assim, os professores de música podem orientar o processo de criação e experimentação de acordo com o seguinte:

- Discussão de objectivos, critérios e orientações de trabalho.

O direccionamento do trabalho criativo e experimental afigura-se um elemento importante na persecução de determinadas metas de aprendizagem e pode partir de diferentes pressupostos e actividades. A discussão, o estabelecimento e a partilha dos objectivos pode estar directamente relacionada com os elementos estruturantes de uma

dada cultura musical, princípios de composição e de arranjos musicais, estudo de determinado estilo ou forma, exploração das diferentes funções que a música pode desempenhar, exploração de determinados conceitos, ideias, sentimentos e imagens. Isto inclui a discussão dos diferentes tipos de recursos a utilizar. Sejam de âmbito material ou de competências prévias. Neste contexto, conduzir a aprendizagem para a tomada de decisão acerca da focalização que se pretende, a recolha e a exploração de sons (naturais, humanos, mecânicos e electrónicos), o desenvolvimento do trabalho composicional, a resolução de problemas e a decisão final acerca dos múltiplos aspectos envolvidos, incluindo a representação simbólica (convencional ou não convencional) são aspectos estruturantes do processo.

- Fomentar a apresentação pública das composições

A interpretação das composições para os colegas da turma, da escola e da comunidade, a sua gravação são elementos importantes no desenvolvimento das competências artísticas e não artísticas. Quando o trabalho for desenvolvido em grupo os alunos poderão escolher entre si quem vai dirigir as interpretações.

- Potenciar a reflexão e a auto-avaliação das composições, arranjos e interpretações
A discussão, a reflexão e a avaliação do processo e do trabalho final ou aspectos particulares da peça, poderão potenciar a descoberta de novas formas de expressão e de comunicação bem como redireccionar e melhorar as composições existentes e a criar. Por outro lado, é um instrumento de compreensão e apropriação de códigos e convenções, de princípios composicionais fomentando a utilização de um vocabulário apropriado. Esta reflexão poderá ser escrita num jornal digital ou de papel, existente ou a criar.

Fomentar as oportunidades de audição, reflexão e análise sobre uma variedade de formas, estilos e culturas musicais. A apreciação musical desenvolve-se também a partir da familiaridade com as obras musicais. Para cada tema ou sub-tema o professor de música deve escolher um conjunto alargado de peças musicais com as quais os alunos irão conviver. Estas peças, poderão não ter directamente a ver com o trabalho do tema mas que podem ser relevantes para os alunos e pelo seu significado. A escolha das peças para apreciação deve incluir uma variedade de géneros, estilos, culturas populares, música vocal, música instrumental, música electrónica.

Criação de materiais digitais e outros

A produção de materiais digitais e outros, como por exemplo jornais, folhas informativas, notas de programa, são instrumentos importantes para fomentar o envolvimento activo dos alunos nas actividades artístico-culturais. Cada um destes materiais pode ter funções

diferenciadas possibilitando a apropriação e o registo das suas ideias e experiências, facilitando a resolução de problemas, a reflexão, a análise, a investigação e o desenvolvimento de novas ideias. Por outro lado, é um meio facilitador de partilha de experiências, de discussão e de envolvimento não só com a escola onde os alunos se inserem mas também com as outras escolas e comunidades.

O Ensino da música e os acontecimentos específicos

A disciplina de música é muitas vezes considerada e utilizada como um instrumento de entretenimento ou de decoração para determinados acontecimentos escolares em épocas festivas especiais. O tempo necessário para a planificação e realização de determinados espectáculos em datas como o Natal, por exemplo, implica a necessidade de se entender por um lado, como uma actividade que atravessa todo o currículo e não apenas a disciplina de música, e por outro, como um processo e uma experiência que possibilite a aquisição de determinadas competências no domínio artístico-musical.

O Ensino da música e a avaliação

Independentemente das questões globais relacionadas com a avaliação, importa salientar que, no contexto das aprendizagens e das realizações artísticas, avaliar as competências implica atender a alguns aspectos particulares.

Em primeiro lugar avaliar é um instrumento importante, senão mesmo fundamental, para o desenvolvimento das práticas artísticas, para que o aluno e o professor de música possam não só saberem em que pontos de desenvolvimento se encontram, como também, para reorientarem as diferentes possibilidades de trabalho de acordo com os níveis detectados.

Em segundo lugar, avaliar implica que todos os intervenientes do processo partilhem, discutam e conheçam os diferentes aspectos que se pretendem avaliar, bem como a respectiva explicitação dos critérios. Em todo este processo, em que o rigor e a partilha são palavras chave, é fundamental reconhecer e analisar os diferentes modos como os alunos atingem determinados patamares de desenvolvimento e que nem todos atingem de igual modo e ao mesmo tempo o mesmo tipo de competências.

Em terceiro lugar, mais do que avaliar produtos, o que está em causa é a avaliação de processos de trabalho e de apropriação de sentidos e competências, sempre individuais e transitórias. Neste sentido, a diversificação, a adequação e a contextualização dos instrumentos de avaliação em relação ao acto e ao fenómeno artístico afiguram-se aspectos centrais a ter em conta. Isto significa por em causa, definitivamente, a utilização dos testes convencionais muitas vezes descontextualizados e desligados da prática e do pensamento artístico-musical.

Assim, a avaliação no âmbito da educação musical, pode ser constituída pela realização de determinados espectáculos musicais, compor e interpretar peças musicais com fins comunicacionais e estéticos específicos. Em cada um destes exemplos as diferentes componentes das aprendizagens deverão estar presentes. No caso da realização de um espectáculo, por exemplo, para além da produção e da interpretação, a elaboração de textos integradores do que se vai ouvir, sob o ponto de vista histórico e da análise musical, entre outros, são aspectos fundamentais do entendimento da avaliação contextualizada, diversificada e apropriada não só às práticas artísticas como também ao desenvolvimento da literacia e das competências técnicas, artísticas e estéticas.

Bibliografia

- ALMEIDA, José Lúcio Ribeiro de (1998). *Um olhar musical pelos resíduos*. Lisboa: Instituto dos Resíduos.
- ALMEIDA, Luís Pinheiro de, ALMEIDA, João Pinheiro (dir.) (1998). *Enciclopédia da Música Ligeira Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- BARRETO, Jorge Lima (1995). *Música & Mass Media*. S.l.: Hugin Editores.*
- BERNSTEIN, Leonard (s.d.). *Concertos para Jovens*. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- BERNSTEIN, Leonard (s.d.). *O Mundo da Música*. Lisboa: Livros do Brasil
- BERRY, Wallace (1987). *Structural functions in music*. New York: Dover Publications.*
- BOWMN, David & COLE, Bruce (1989). *Sound Matters. An anthology of listening material for GSCE music*. 3 vols. London: Schott Educacional Publications
- BOWMN, David & TERRY, Paul (1993). *Aural Matters. A Student's Guide to Aural Perception at Advanced Level*. London: Schott Educacional Publications
- BRETT Tona de (1996). *Discover your voice*. London: Schott.
- BUCHNER, Alexander (1987). *Encyclopédie des Instruments de Musique*. Paris:Grund.*
- BYGRAVE, Mike, NASH, Linda (1977). *Rock o Ritmo do Século*. Lisboa: Verbo.
- CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan (1996). *Portugal e o Mundo - O Encontro de Culturas na Música*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*
- CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan (coord.). *Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX*. Lisboa: Publicações D. Quixote. (No Prelo).
- CHAPPLE, Steve, GAROFALO, Reebee (1989). *Rock & Indústria. História e Política da Indústria Musical*. Lisboa: Editorial Caminho.
- COLE, Bruce (1996). *The composer's handbook*. London: Schott.*
- CORTEZ, Maria Rita Ortigão Pinto (1994). *Cancioneiro de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal de Serpa.
- DEYRIES, B., LEMERY, D., SADLER, M. (1990). *História da Música em Banda Desenhada*. Mem Martins: Terramar.
- DIAS, Margot (1986). *Instrumentos Musicais de Moçambique*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical.
- FORT, Bernard (1995). *Zoom sur les sons de la nature*. Courlay: J.M.Fuzeau.
- FRANÇOIS, Daniel (1990). *Version jazz: thèmes de jazz à chanter et à jouer*. Paris: Alphonse Leduc.
- GIACOMETTI, Michel (1981). *Cancioneiro Popular Português*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- GILBERT, Jean (1997). *European Festivals: songs, dances and customs from around Europe*. Oxford:University Press.*

GRAÇA, Fernando Lopes (1977). *A Canção Popular Portuguesa*. Mem Martins: Publicações Europa-América.

HENRIQUES, Luis (1988). *Instrumentos musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

HOMEM DE MELLO, Pedro (s.d.). *Danças de Portugal*. Porto: Livraria Avis.

JUNIOR, Santos, MOURINHO, António (1980). *Coreografia Popular Transmontana*. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Antropologia.

KENNEDY, Michael (1994). *Dicionário Oxford de Música*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

LEBRECHT, Norman (1992). *The Companion to 20th Century Music*. London: Simon & Schuster.*

MARQUES, António Carrilho Rosado (1998). *Cantares de José Afonso: acompanhamentos para viola e guitarra clássica*. Coimbra: A.C.R. Marques.

MARQUES, Henrique de Oliveira (1986). *Dicionário de termos musicais*. Lisboa: Estampa.

MCKERNON, Greg (1996). *Jazz triptych for recorder quartet*. London: Schott.

MORAIS, Manuel (transc.) (1992). *Cancioneiro Musical d'Elvas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MUNROW, David (1979). *Instruments de Musique du Moyen Age et de la Renaissance*. Luçon: Hier et Demain.

NORTON, Christopher (1988). *Microjazz for recorder group: 8 pieces in popular styles*. London: Boosey & Hawkes.

OLIVEIRA, Ernesto Vieira de (1986). *Instrumentos Musicais Populares dos Açores*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

OLIVEIRA, Ernesto Vieira de (2000). *Instrumentos Musicais Populares Portugueses*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia

PAGANELLI, Sergio (1997). *Les Instruments de Musique dans l'art*. Paris.

PALACIOS, Fernando (1997). *Escuchar. 20 reflexiones sobre música y educación musical*. Gran Canaria: Ediciones Fundación Orquesta Filarmónica de Gran Canaria.*

PAYNTER, John (1970). *Sound and silence: classroom projects in creative music*. Cambridge: Cambridge University Press.*

RAAT, Jan H. e VRIES, Marc de (ed.) (1985). *Making musical instruments*. Eindhoven: University of Technology.

RABLEY, Stephen (1990). *Rock & Pop*. London: Macmillan.*

SADIE, Stanley (ed.) (1980). *The New Grove of Music and Musicians*. London: Macmillan, 20 vols.*

SARDINHA, José Alberto (2000). *Tradições Musicais da Estremadura*. Vila Verde: Tradisom

SCHOENBERG, Arnold (1979). *Tratado de Armonía*. Madrid: Real Musical*

SHAFER, R. Murray (1976). *Creative Music Education: handbook for the moder music teacher*. New York: Schirmer*

SOARES, Paulo (1997). *Método de Guitarra Portuguesa. Bases para a Guitarra de Coimbra*. Coimbra: Autor.

STOCK, Jonathan (1996). *World Sound Matters. An Anthology of Music from Around the World*. 3 vols. London:Schott Educational Publications.

TORRES, Rosa Maria (1998). *As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály*. Lisboa: Caminho

TRANCHEFORT, François-René (1980). *Les instruments de musique dans le monde*. Paris: Seuil.*

TRINDADE, Luís (1984). *Genealogia da Música Popular Universalizada*. Porto: Contraponto, Edições.

ULRICH, Michels (1992). *Atlas de música*. Madrid: Alianza Editorial (2 vols.)

UNGER-HAMILTON, Clive (1981). *Keyboard Instruments. The Instruments, The Music & The Musicians*. Minneapolis: Control Data Publishing.*

VANDERVORST, Max (1997). *Lutherie Sauvage. Instruments de Musique à Inventer*. Paris: Éditions Alternatives.

* Bibliografia aconselhada particularmente para professores

Discografia

- A Viagem dos sons**, Vila Verde: Tradisom, 1998 (12 CD's).
- Auto da Pimenta** (1991). Rui Veloso. Lisboa: EMI-Valentim de Carvalho. EMI 7983762.
- Biografia do pop/rock** (1997). Lisboa: Movieplay Portuguesa. MOV 30.367 -A/B.
- Boas Festas** (1992). Cabo Verde, Morabeza. CDMR001.
- Canções e Danças de Portugal** (1994). Recolhas de Michle Giacometti. Lisboa: Strauss. SP 4031.
- Cândido Lima** (1992). Autómatos da Areia. Lendas de Neptuno. Oceanos. Lisboa: Portugalsom. CD 870033/PS.
- Clássicos Divertidos** (1994). Philips Classics. 2 CD 438 643-2.
- Ensemble de Flautas da Escola de Música do Município de Loulé** (1997). Município de Loulé, Mákjête, MJCd 597.
- Farinelli** (1994). Bande Original du Film. Christophe Rousset (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 1005.
- Fun! With Sound Effects**, St-Laurent (1994), SE-2-5503.
- Guide des Instruments Baroques** (s.d.). Ricercar Consort. France. RIC 93001.
- Instrumentos Makua** (1994). FOLKlore 6. MOZAMBICO. Roma: Sudnord. SNCD0039.
- Janelas Verdes** (1990). Júlio Pereira. Lisboa: EMI - Valentim de Carvalho. 7 95821 2.
- Jeanne la Pucelle** (1994). Bande Originale du Film. Jordi Savall (dir.). France AUDIVIS. Travelling K 1006.
- JIG** (1992). Paços de Brandão: Numérica. NUM 1008.
- La Musique qui à Inspiré les Peintres**, Marshall Cavendish, 1996 [Este CD acompanha a obra "Grands peintres: encyclopédie interactive de l'histoire de l'art].
- Militar Sounds and Firearms** (1994). St-Laurent, Québec,
- Música Coral do Século XX** (1999). Coro de Câmara de Lisboa. Paços de Brandão: Numérica. NUM 1083.
- Música Popular Açoriana** (1996). Grupo Coral das Lajes do Pico. Açores: Dinamo Discos. DIN 96022.
- Musical Traditions of Portugal** (1994). International Institute for Traditional Music. Traditional Music of the World. Washington. Smithsonian/Folkways. CD SF 40435.
- Orquestra do Conservatório** (1996). MPB. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba. ADD 090057.
- Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade - Fábula Sinfónica, opus 65**, Jorge Salgueiro, Orquestra Didáctica da Foco Musical, Colecção Crescer com a Música -1, FM9903 CM1
- Os Poetas. entre nós e as palavras** (1997). Lisboa: SONY MÚSICA. COL 489269 2.
- Outer Space Music**, St-Laurent, 1994

Pathways of Renaissance Music (1998). Arles, Harmonia Mundi, 5 CD's.

Romances (1991). Vitorino. Lisboa: Movieplay Portuguesa SA. Movieplay-SO 3014.

Segréis de Lisboa (1994). La portingaloise: música no tempo dos descobrimentos, Lisboa, Movieplay,

Segréis de Lisboa (1997). Modinhas e lunduns dos séculos XVIII e XIX, Lisboa, Movieplay,

Sounds from a Fantasy Space Mission (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5515.

Sounds from the Steam Locomotiv (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5513.

Sounds of the Fascinating Animal World (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, 1994, SE-2-5509.

Sounds of Horror, St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5509.

Sounds of Nature and the Great Outdoors (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5504.

Sounds of Science Fiction (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5518.

The Synthesizer Album, Chris Cozens, Nick Magnus, London, Telstar, 1990, TCD 2371

Tous les matins du monde (1991). Jordi Savall (dir.).France: AUDIVIS. Travelling K 4640

World Playground. A Musical Adventure for Kids (1999). S.l. Putumayo World Music. PUTU 154-2.

Zap Mama (1991). S.l. Crammed Discs. CRAW 3 CD.

A Guitarra Portuguesa nos salões do século XVIII (1983). Pedro Caldeira Cabral. Porto: Rádio Triunfo.

CD ROM's

- At the Circus with Seurat**, Frédéric Sorbier. S.d. Gallimard Jeunesse
- Biblioteca Virtual dos Autores Portugueses**, Ivo Castro (coord.), Lisboa, Biblioteca Nacional, 1998, 2 CD-ROM's).
- Castelos de Portugal**, Forum Multimédia, Lisboa, Argumentos, 1996
- Chronicle of the 20th Century**, Dorling Kindersley, London, Dorling Kindersley, 1996.
- Cosmos, uma viagem no universo**, Bernard Pellequer, Máximo Ferreira (rev.) Montparnasse Multimedia e Les Éditions du Seuil, Sidra Multimédia, Eme Produções, Lisboa, 2000.
- Diciclopédia 2001**, Porto Editora, 2001, 3 CD-ROM's, 65250.
- Dorling Kindersley World Reference Atlas**. London, DK Multimedia, 1995.
- Early Jazz Legends**, Montparnasse Multimédia, 1994.
- Enciclopédia Interactiva DN de Música Clássica**, Mediasat Group, Lisboa, 1996, 17 vols.
- Foi aos 25 dias de Abril**, Sérgio Godinho, Crsitaldat, Lisboa, 1999.
- Guia do Mundo 200-2001**, Artur Fernandes Baptista (dir.), Trinova Editora, Lisboa, 2000.
- História do Século XX**, Público, Mediasat Group, Lisboa, 1999, 10 CD-ROM's.
- Mediateca do Século XX**, António Reis, Lexicultural, Buraca, 1999, 10 CD-ROM's.
- Musical Instruments** (1994). Microfot.
- Oficina de Invenções**, Discovery Channel Multimedia, Globo Multimídia, S. Paulo, 1998.
- Orquital, W. A. Mozart, 40ª Sinfonia**. Filarmonia das Beiras, Universidade de Aveiro
- Promenade en Musique, Une découverte de l'univers musical de la Renaissance à nos jours**, Anne Aubert, s.l., MilleMédias, 1995
- The Great Museums of Europe**, s.l. Acta, 1996, 2 CD-ROM's.
- The Story of Civilization**, Will Durant, Irvine CA, World Library, 1994.
- Vida e obra de autores do Romantismo Português**, Isabel Rio Novo, Porto Editora Multimédia, 2000, ISBN 972-0-660005-8.

Internet - Alguns Sítios de interesse

<http://genres.mp3.com/music/classical>

Arquivo de obras em formato mp3, de escuta gratuita para gravações de baixa qualidade

<http://mundial.sapo.pt/Arts/Music>

Endereço que possibilitará dezenas de pistas relacionadas com a música

<http://worldmusic.about.com>

Sítio relacionado com as músicas do mundo

<http://www.7arte.net>

Sítio relacionado com a sétima arte

<http://www.attambur.com>

Sítio relacionado com as músicas do mundo

<http://www.cakewalk.com>

Sítio da empresa que produz software musical

<http://www.codamusic.com/coda>

Sítio onde se encontram programas para a notação musical

http://www.csdraveurs.qc.ca/musique/flutalors/menu_principal.htm

Sítio a partir do qual se pode aprender a tocar flauta de bisel

http://www.ethnohistoria.com.ar/htm/imagenes_instrumentos.htm

Sítio de imagens, sons e instrumentos musicais de várias partes do mundo

<http://www.eyeneer.com/world>

Sítio a partir do qual se pode aceder a diferentes tipos de World Music

<http://www.fruityloops.com>

Sítio de software para a criação de música. Amostras de música criadas com este programa estão em <http://artists.mp3s.com/artists/226/fruityloops.html>

<http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/8454>

Sítio sobre a vida dos grandes compositores da música “erudita” e alguns dos seus trabalhos

<http://www.guitarra-portuguesa.com>

Sítio da Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado

<http://www.hitsquad.com>

Sítio com artigos e software relacionados com música, assim como ligações para fazer downloads de programas

<http://www.iaspm.net>

Sítio da International Association for the study of Popular Music

<http://www.info-internet.net/~ffaucher>

Sítio de arquivos midi de guitarra clássica

<http://www.mixman.com>

Sítio de software musical

<http://www.propllerheads.se>

Sítio de software musical. Ficheiros de música disponíveis para download.

<http://www.rdp.pt/osj>

Sítio da Orquestra Sinfónica Juvenil

<http://www.sapo.pt/entretenimento/musica/classica>

Sítio a partir do qual se poderão encontrar pistas para a música “clássica”

<http://www.steinberg.net>

Sítio de software musical Cubasis VST 3.7

<http://www.terravista.pt/Guincho/1072>

Sítio onde estão instrumentos populares portugueses

<http://www.thebraziliansound.com>

Sítio relacionado com músicas do Brasil

<http://www.visiosonic.com>

Sítio do “media player” PCDJ Broadcaster.

<http://www1.rdp.pt/arquivo/sons/musicas.htm>

Sítio onde se encontram “Os sons de arquivo para o ano 2000 músicas do século”